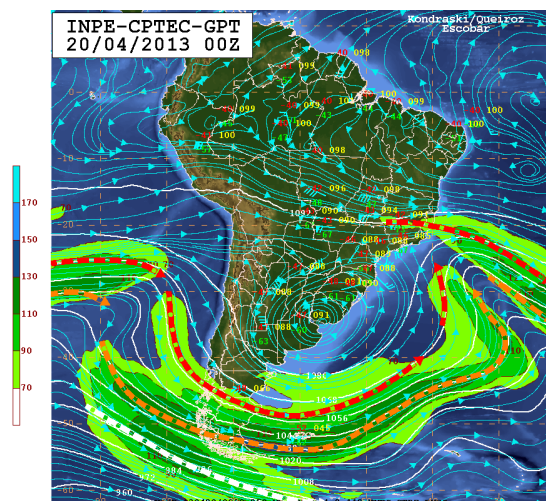


## Análise Sinótica

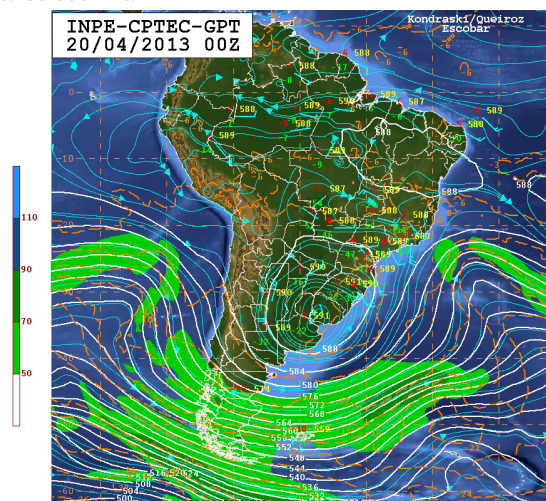
20 Abril 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



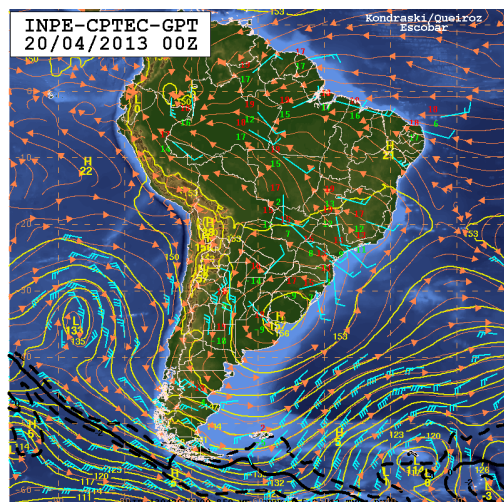
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 20/04, nota-se a presença de um amplo anticiclone centrado em torno de 34S/57W, sobre o sul do Uruguai, que tem sua circulação atuando pela metade sul do Brasil, Uruguai, parte do Paraguai e sobre grande parte da Argentina. Nas bordas leste e oeste deste anticiclone, sobre os oceanos Atlântico e Pacífico, a presença de dois cavados amplificados e estes sistemas comentados entre o Pacífico, continente e Atlântico (cavado, crista e cavado) formam um padrão de onda, que apresentou pouco deslocamento em relação aos dias anteriores e configura um padrão tipo de bloqueio. Além disso, este padrão de onda é contornado pelo ramo norte do Jato Polar (JPN) e pelo Jato Subtropical (JST). Ao sul de 50°S aparece também um ramo sul do Jato Polar (JPS). A norte de 20S sobre o território brasileiro o escoamento é perturbado com a presença de cavados de onda relativamente curtas atuando entre o MT e as Regiões Norte e Nordeste. Estes cavados aliados ao fator termodinâmico favorável, ou seja, calor e umidade elevados resultam em formação de nuvens e atividade convectiva em alguns pontos.

### Análise 500 hPa



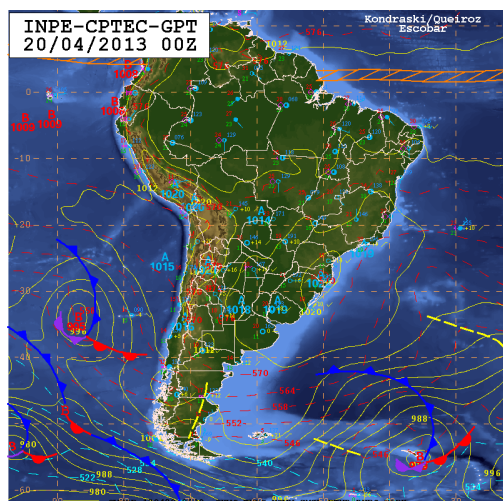
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 20/04, ainda é possível notar o reflexo do padrão de onda comentado em altitude com características tipo bloqueio. No interior do Brasil nota-se um cavado mais amplificado, que se estende até o MT. Este sistema colabora para alinhar a convergência entre o Norte do Brasil e a BA. O escoamento baroclínico associado a ventos fortes e gradiente de altura geopotencial, reflexo das correntes de jato em altitude contornam este padrão de onda, ao sul de 20°S nos oceanos, onde observam-se os cavados e ao sul de 40°S no continente, onde se observa a crista. Sobre boa parte da Região Nordeste observa-se a influência de uma crista, porém o padrão em baixos níveis e em altitude prevaleceu e forma instabilidade em parte da Região.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 20/04, nota-se um comportamento bastante similar ao descrito nas camadas superiores, ao sul de 20°S. Neste setor nota-se o reflexo do padrão de onda observado nos níveis acima, com os cavados nos oceanos e o anticiclone sobre o sul do continente. Neste nível não se observa mais o escoamento confluyente entre o Norte e o Nordeste, porém como comentado acima, o cavado em 500 hPa ainda alinha a instabilidade entre parte destas regiões. O anticiclone que compõe o padrão de onda é a massa de ar frio que vem atuando nos últimos dias e apesar de perdido suas características polares, ainda mantém as temperaturas mais amenas no centro-sul do Brasil, com registro de mínima negativa nos pontos mais altos da Região Sul do país, como ocorrido na manhã deste sábado (20/04) em São José dos Ausentes-RS, onde fez -0,4C.

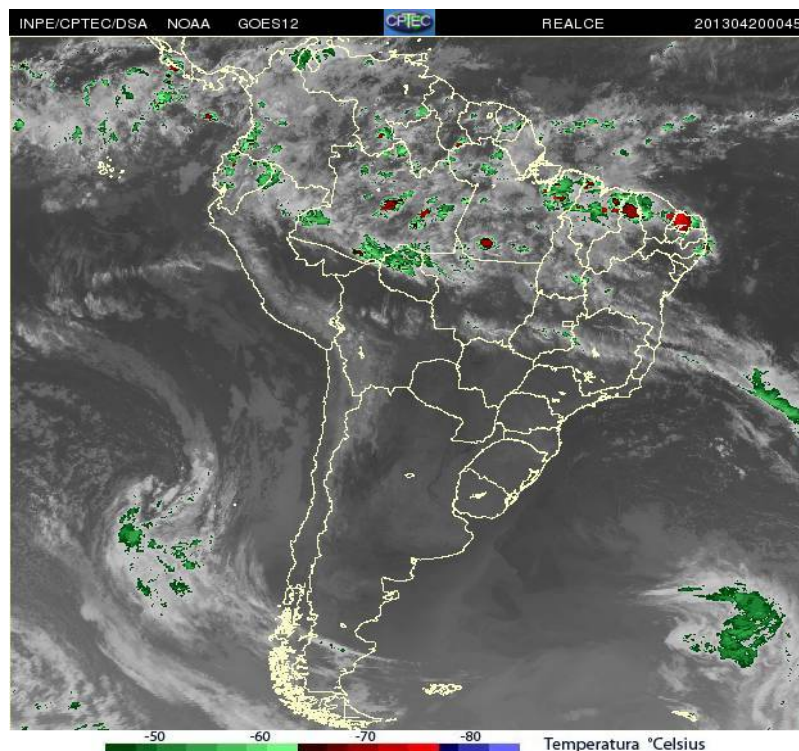
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 20/04, uma ampla área de alta pressão atua entre o centro-norte da Argentina, Uruguai, Paraguai parte do centro-sul do Brasil e da Bolívia. O centro deste sistema tem valor pontual de 1022 hPa entre o RS e SC. Sistemas transitientes são observados entre o Pacífico (a sul de 30S), Estreito de Drake e o Atlântico (a sul de 40S). A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se com núcleo de 1020 hPa a leste de 10°W (fora do domínio desta imagem). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), está desconfigurada próxima do continente, mas há um pulso de 1015 hPa nas proximidades da costa norte do Chile. O núcleo principal está a oeste de 108W (fora do domínio dessa imagem). Ainda no Pacífico, entre 20S e 40S observa-se a presença de uma frente fria em oclusão cujo ciclone que tem valor 995 hPa centrado por volta de 34S/88W. Outra frente fria está se aproximando do Estreito de Drake. No Atlântico há uma onda frontal em oclusão a sul de 40S e a leste de 50W, cujo centro tem pressão de 979 hPa nas proximidades das Ilhas Géorgia do Sul. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) tem seu ramo no Pacífico oscilando em torno de 03°N/05°N. No Atlântico este sistema ondula por volta de 02°N/03°N, onde auxilia na intensificação da convecção sobre áreas do litoral do AP.

## Satélite

20 April 2013 - 00Z



## Previsão

O padrão tipo de bloqueio observado na análise persistirá nos próximos dias com pouco deslocamento para leste/nordeste. Portanto, deverá ditar a condição de tempo sobre o país durante pelo menos os próximos seis dias, o qual não deverá mudar muito sobre o Brasil. Apesar da desconfiguração da ZCOU, persistirá o canal de umidade no setor norte do continente, o que manterá a instabilidade mais significativa nestes setores. Entretanto, este canal de umidade dará condições de chuva diferentes. Entre o oeste do Nordeste e o AM, passando pelo norte de MT e de GO a instabilidade será mais convectiva, devido à aproximação de um cavado na alta troposfera, que persistirá pelos próximos dias, com amplificação inclusive. Este padrão de cavado que manterá o canal de umidade nestes setores comentados. Esta amplificação no decorrer dos dias deverá estender a instabilidade para o norte do Centro-Oeste. Já no norte e leste da BA, SE e AL a instabilidade se dará pelos ventos de sudeste em superfície, que advecarão umidade e deixarão condição de nebulosidade baixa e chuva, que deverá ser mais forte no litoral. A partir de amanhã (21/04), com o fortalecimento dos ventos de sudeste, a convergência aumentará e a chuva se intensificará pelo litoral nordeste da Região Nordeste, neste dia, haverá condições para chuva intermitente com períodos de moderada a forte no Recôncavo Baiano, incluindo a capital Salvador, e áreas do litoral norte desse Estado. Na faixa norte da Região Nordeste, norte do PA e no AP a instabilidade receberá o reforço de pulsos da ZCIT, sistema que poderá configurar novamente seu segundo ramo no Atlântico no decorrer deste final de semana. Por outro lado, no centro-sul do Brasil o anticiclone que já atua na análise, reflexo do padrão de onda em altitude manterá o tempo aberto e relativamente seco em boa parte. Neste sábado (20/04) este anticiclone se intensificará ao longo de toda a coluna troposférica, além de se deslocar para leste/nordeste um pouco. Desta forma, esta condição intensificará ainda mais a subsidência dificultando a formação de nuvens, principalmente no interior do centro-sul do Brasil. Mas, na faixa litorânea os ventos de leste/sudeste deverão se intensificar e reforçar a advecção de umidade e massa para a faixa que vai do litoral do PR ao ES, além da BA (como citado mais acima). Isto deverá propiciar condições de nebulosidade e até chuva fraca e/ou chuviscos em alguns pontos. Este anticiclone também garantirá temperaturas relativamente mais baixas em áreas do centro-sul do Brasil com registro de mínimas negativas nos pontos mais altos da Região Sul do país e com formação de nevoeiros isolados no Sul, em parte do MS e de SP. Entre a quarta e a quinta-feira (24 e 25) o padrão de bloqueio se desconfigurará e o cavado no Pacífico, que neste dia já terá evoluído para um vórtice, começará a cruzar os Andes e desenvolverá uma onda frontal no sul da América do Sul.

<br>

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

<br>

